

## Hemoterapia na papilomatose canina – relato de caso

Marcela Priscila Keller Santiago<sup>1</sup>, Marília Bolsoni Teixeira<sup>1</sup>, Alana Carmela<sup>1</sup>,  
Thieissa Venturoti<sup>1</sup>, Michelly Siqueira Barbosa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Residente de Clínica Médica e Cirúrgica de cães e gatos – UNESC; <sup>2</sup>Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária– UNESC – marcelakeller@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

A auto-hemoterapia, também conhecida como terapia do soro, imunoterapia, autohemotransfusão ou transfusão de sangue autólogo, é uma prática que vem crescendo em clínica médica veterinária, porém, se trata de um procedimento terapêutico sem comprovação científica, por não existirem muitos estudos clínicos que comprovem os seus resultados benéficos. O tratamento consiste em aplicações do sangue autólogo, por via intramuscular, objetivando estimular o sistema imunológico, potencializando a sua ação por meio da ativação do sistema mononuclear fagocitário.

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi relatar três casos de hemoterapia realizado em caninos atendidos no Centro de Zoonose de Colatina.

### DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO

Foi atendido três caninos no Centro de Zoonose de Colatina, macho/fêmea, SRD, faixa etária de 8 meses a 2 anos de idade apresentando papilomatose. Ao exame físico, inúmeros papilomas de forma cutânea e oral, siálorreia, apatia e dor a manipulação. O tratamento instituído foi aplicações de 3ml do sangue autólogo, por via intramuscular e suplementação vitamínica. O sangue venoso extraído é rico em CO<sub>2</sub> e em contato com a seringa, induz alterações fisioco-químicas na estrutura da hemácia, por isso quando injetado no organismo atua como uma proteína estranha. As proteínas por sua vez, tem efeito estimulante sobre o sistema simpático e parassimpático, desencadeando reações vasomotoras e teciduais em todo organismo, assim como a ação do SMF estimulado pela auto-hemoterapia. Relata-se que os produtos da degradação eritrocitária estimulam a eritropoiese ao ativar o sistema imune, permitindo a manutenção da homeostasia.

Dois pacientes obtiveram resolução total da papilomatose e um encontra-se em tratamento.



Figura 1. Canino antes da primeira aplicação de hemoterapia.



Figura 1. Canino após o tratamento de hemoterapia.

### REFERÊNCIA

- 1- FARIA, Bráulio Pêgo *et al*, AUTO-HEMOTERAPIA EM CÃES, ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.19; p. 2014
- 2- BAMBO, Otília. *et al*. Auto-hemoterapia no tratamento da papilomatose oral canina – Relato de caso, Medvèp Dermato - Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária, v. 2, p. 39-43, 2012.